

Mostra de Projetos 2011

Hortas Urbanas de Base Agroecológica

Mostra Local de: Ivaiporã.

Categoria do projeto: Projetos em implantação, com resultados parciais.

Nome da Instituição/Empresa: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ.

Cidade: Ivaiporã-PR.

Contato: ellen.diniz@ifpr.edu.br

Autor(es): Mateus José Falleiros da Silva, Gisele Fernanda Mouro, Ricardo Rodrigues de Souza, Ellen Rúbia Diniz.

Equipe: Mateus José Falleiros da Silva - Eng, Agrônomo, MSc. Em Agronomia; Doutorando em Solos, Professor do Instituto Federal do Paraná – Campus Avançado de Ivaiporã.

Gisele Fernanda Mouro - Zootecnista, Dra. em Zootecnia; Profa. do Instituto Federal do Paraná – Campus Avançado de Ivaiporã.

Ricardo Rodrigues de Souza - Engenheiro Ambiental, Especialista em Gestão Agroambiental; Professor do Instituto Federal do Paraná – Campus Avançado de Ivaiporã.

Ellen Rúbia Diniz - Engenheira Agrônoma, Doutora em Fitotecnia; Professora do Instituto Federal do Paraná – Campus Avançado de Ivaiporã.

Parceria: Departamento Municipal de Educação do município de Ivaiporã;

Rádio Comunitária Esperança;

Departamento de Meio Ambiente do município de Ivaiporã.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

1 - Acabar com a fome e a miséria.

2 - Educação básica para todos.

7 - Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente.

8 - Todos trabalhando pelo desenvolvimento.

RESUMO

O projeto de implantação de hortas urbanas de base agroecológica, tem como finalidade melhorar a alimentação das pessoas envolvidas, trabalhar o respeito ao meio ambiente, a reciclagem de resíduos e resgatar a auto-estima das pessoas através do trabalho conjunto, exercitar a cidadania bem como, capacitar permanentemente a comunidade no trabalho com hortas agroecológicas. A horta como recurso educacional e didático será uma oportunidade que grande parte de crianças e adolescentes urbanos terão de apreciar e valorizarem a agricultura, estimularem o desenvolvimento de hábitos saudáveis em relação ao consumo e aproveitamento de verduras e legumes, criarem vínculos emocionais com a natureza e dessa forma promover a formação de cidadãos responsáveis e preocupados com o meio ambiente.

Palavras-chave: Agroecologia, hortaliças, educação, alimentação saudável, preservação ambiental.

INTRODUÇÃO

O projeto Hortas Urbanas de Base Agroecológica nasceu a partir de iniciativas da comunidade de Ivaiporã. A implantação da primeira horta urbana comunitária foi criada a partir de uma iniciativa da Rádio Comunitária esperança em conjunto com a comunidade moradora do bairro João XXIII. A primeira horta comunitária foi implantada no dia 21 de maio de 2011, num terreno anexo à Diaconia Bom Jesus, pertencente à Mitra Diocesana de Apucarana, a ser cedido para o projeto em regime de comodato.

Outra linha de trabalho do projeto Hortas Urbanas de Base Agroecológica é o trabalho com Hortas Pedagógicas. O projeto de implantação de hortas pedagógicas nas escolas de educação infantil nasceu a partir de uma demanda de implantação de hortas com finalidade educativa em creches da rede municipal feita pela coordenadora de educação Infantil do Departamento de Educação de Ivaiporã, professora Jacinta de Fátima Scodro Bonfim e a proposta foram estendidas a todas as unidades de educação municipais e estaduais do município. Em todos os trabalhos os

Professores e os alunos do Instituto Federal do Paraná e a comunidade trabalham em conjunto em todas as etapas dos projetos.

1. JUSTIFICATIVA

O Município de Ivaiporã possui uma população de aproximadamente 32.000 habitantes e está localizado na região do Vale do Ivaí, no Estado do Paraná. Esta região apresenta um dos menores IDH do estado e do Sul do Brasil, e a economia local se baseia na agropecuária e comércio. Na zona urbana, a periferia se caracteriza por apresentar uma população de baixa renda, com dificuldade de acesso a produtos de consumo imediato como espécies hortícolas, provocando deficiências nutricionais especialmente em idosos e crianças. Entretanto, neste local é comum a presença de terrenos baldios ou subutilizados, os quais poderiam ser utilizados para a agricultura urbana. Uma reclamação nestes locais é a ação de marginais e a utilização de drogas lícitas e ilícitas, pela falta de atividades que envolvam as crianças e jovens. Neste contexto, algumas entidades locais vêm buscando iniciar um projeto de produção comunitária de horta urbana, com a finalidade de melhorar a alimentação das famílias envolvidas e resgatar a auto-estima através da possibilidade de exercitar a agricultura com base ecológica, bem como, capacitar permanentemente à comunidade e possibilitar a educação ambiental. A educação é um dos caminhos mais promissores para alterar de forma positiva o quadro atual de pobreza, sendo escolas e creches espaços fundamentais no processo de transformação social. A implantação de hortas de base ecológica nas escolas como recurso pedagógico permitirá estabelecer um espaço de caráter participativo de todos os integrantes da escola e da comunidade, criando um espaço de construção de um trabalho interdisciplinar que promova a interação entre o homem e o meio ambiente, estimulando o exercício da cidadania, crescimento da consciência ambiental, motivando e sensibilizando as pessoas para uma melhor qualidade de vida.

2. OBJETIVO GERAL

Promover a agricultura urbana de base agroecológica através da implantação de hortas urbanas com base agroecológica, através do apoio técnico e da formação continuada no município de Ivaiporã, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Implantação de hortas comunitárias agroecológicas;
- Implantação de hortas pedagógicas agroecológicas em unidades de educação infantil;
- Melhorar a qualidade alimentar e a auto-estima das famílias envolvidas no projeto;
- Promover a educação ambiental para a sustentabilidade;
- Promover as práticas agroecológicas e a agricultura urbana no município de Ivaiporã.

4. METODOLOGIA

Na implantação das hortas comunitária são realizadas reuniões preparatórias e motivacionais com a comunidade, desenvolvendo as estratégias necessárias ao andamento do projeto. Os alunos do Instituto Federal participam com o professor desde as etapas iniciais, procedendo ao levantamento das condições do terreno, como fertilidade, disponibilidade de água, etc., elaborando um projeto técnico de implantação. Na seqüência, os alunos acompanham e participam das atividades executadas pela comunidade no local, com a supervisão do professor, implantando as soluções técnicas necessárias.

A implantação de hortas pedagógicas acontecerá a partir da capacitação de monitores que a partir do curso de Formação Inicial Continuada em Hortas Educacionais de Base Ecológica ministradas pelos professores do Instituto Federal do Paraná - campus Ivaiporã. Os monitores serão profissionais trabalhadores da área da educação de cada escola municipal participante. Esses monitores irão atuar no planejamento, implantação e manejo de hortas pedagógicas durante o curso, e após o curso continuarão dando seqüência ao trabalho com os alunos em cada unidade educacional com o apoio dos professores do IFPR.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

Serão realizadas reuniões de avaliação com relatos das experiências de todas as pessoas envolvidas em todas as etapas dos projetos. As reuniões de avaliação nas comunidades e nas escolas serão participativas e o foco é nas análises das atividades em andamento até o momento da reunião. Essa análise abordará: importância das ações executadas, metodologias aplicadas, aceitação da comunidade, participação destes nas atividades. Também haverá reuniões de avaliação da equipe técnica que abordará os mesmos itens das avaliações nas comunidades, porém serão mais descritivas e a atenção voltada para as metodologias será maior e mais criteriosa, além da avaliação da atuação dos membros da equipe. Haverá relatórios completos contendo as avaliações da equipe e elaboração de possíveis ações de pequenas modificações de andamento do projeto.

6. VOLUNTÁRIOS

Nas hortas comunitárias os voluntários manifestam a sua vontade em contribuir com o trabalho no projeto em reuniões realizadas no salão paroquial da igreja onde é convidada toda a comunidade a participar. Nas hortas pedagógicas o trabalho ainda está em processo de planejamento conjunto entre Professores do Instituto Federal do Paraná e Departamento Municipal de Educação e iniciará a implantação física a partir de 01 de agosto de 2011. Além do treinamento de monitores em cada unidade educacional, outros professores e servidores das unidades de educação infantil serão convidados a contribuir no trabalho de implantação e manutenção das hortas pedagógicas.

7. CRONOGRAMA

O projeto horta comunitária no bairro João XXIII começou em novembro de 2010 onde foram realizadas reuniões preliminares para diagnóstico e elaboração do projeto. Em janeiro de 2011 o projeto foi elaborado e sua implantação de se deu em maio de 2011.

O projeto hortas pedagógicas iniciou em maio de 2011, onde foram realizadas reuniões de programação entre o Instituto Federal do Paraná e o Departamento de Educação do município de Ivaiporã. O projeto já foi elaborado e será implantado a partir de 01 de agosto de 2001 conjuntamente com o curso de capacitação de monitores para a implantação das hortas agroecológicas nas unidades de educação infantil.

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

O projeto está em fase de implantação. O projeto horta comunitária foi implantado à aproximadamente dois meses, e é claro o grande interesse dos alunos pelas práticas agroecológicas utilizadas no manejo das hortas, a satisfação em estar prestando conjuntamente um trabalho social. Quanto às pessoas da comunidade existe um grande interesse de algumas famílias em participarem, aprenderem, integrarem ao projeto, entretanto também existe uma grande dificuldade de mobilização da comunidade tanto para o trabalho conjunto como na compreensão da importância do projeto em promover mudanças benéficas tanto para comunidade como em suas vidas.

9. ORÇAMENTO

O custo total de implantação das hortas é variável, pois depende muito do tamanho do terreno. A primeira horta comunitária implantada teve um custo de 5300,00 Reais. As hortas pedagógicas terão um custo médio de implantação de 1500,00 por unidade.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O aprendizado é constante. É preciso muito planejamento. A troca de informações entre alunos, professores e comunidade são fundamentais para o andamento de todos os projetos.

REFERÊNCIAS

Moacyr Doretto M.; Pellini T.; Llanillo R. F.; Fuentes R.; Junior D. S.; Caviglione J. H.; Munhos P. D. Pobreza urbana e rural nos municípios paranaenses: situação segundo Municípios e Associações de Municípios, ano 2000 / IAPAR – Londrina: IAPAR, 2003.

CONSEA. Documento de Referência da II Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Brasília: CONSEA; 2004.